



PAÍSES LUSÓFONOS PRETENDEM REFORÇAR COOPERAÇÃO NA ÁREA DE OCEANO



Os países lusófonos que integram a Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) reuniram-se, na segunda-feira (27), durante a Conferência do Oceano, realizada em Lisboa, Portugal, para debater os Comitês e Planos Nacionais para a Década do Oceano. A Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) foi criada em 1996 e é constituída por nove Estados-Membros, entre os quais o Brasil.

A Comissão Oceanográfica Intergovernamental (COI) é uma iniciativa da Unesco que conta com a participação do Brasil, representado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) na condição de membro da instituição por suas contribuições científicas.

Esse foi o primeiro debate entre os países acerca do tema e a perspectiva é de que as discussões devam continuar para que possam reforçar a cooperação. Um dos temas discutidos durante o evento foi o plástico no mar, grande preocupação para todos os países.

Participaram do painel representantes dos Comitês da Década do Brasil, Cabo Verde, Angola e Portugal. Cada país apresentou a situação em que se encontra a implementação das diretrizes da Década do Oceano. Entre os tópicos debatidos estiveram a necessidade de intercâmbio de dados sobre oceano, de difusão e 'tradução' da ciência sobre o mar para a sociedade, a implementação e disseminação de ações de cultura oceânica, a necessidade de aprofundar as ações de combate ao lixo e, em especial, o plástico no mar.

Saiba mais em gov.br/mcti.

PLATAFORMA OFERECE INFORMAÇÕES SOBRE COOPERAÇÕES INTERNACIONAIS

O Observatório da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (OCID), plataforma eletrônica com informações integradas sobre a prática da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (CID), foi lançado nesta segunda-feira (27), em Brasília. O objetivo da plataforma é oferecer informações relativas à cooperação internacional para o desenvolvimento a agentes públicos, atores estratégicos, academia e sociedade em geral.

O OCID foi construído a partir de um acordo entre a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), do Ministério das Relações Exteriores (MRE), e o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), unidade de pesquisa subordinada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e



Inovações (MCTI), com apoio da Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG).

Na solenidade de lançamento da plataforma, os participantes ressaltaram a atuação do IBICT/MCTI, criado há 68 anos, na promoção de iniciativas que contribuem para a divulgação da produção

científica brasileira e para o desenvolvimento do país. O projeto do OCID teve início em 2019 e busca atender as necessidades informacionais sobre as cooperações internacionais realizadas nas últimas décadas e, com isso, ajudar a subsidiar o estabelecimento de novas parcerias entre países.

Saiba como acessar a plataforma em gov.br/mcti





EM CONFERÊNCIA DO OCEANO, MCTI DESTACA AÇÕES E RELEVÂNCIA DO MAR PARA O PAÍS



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) participa até a próxima sexta-feira (1), em Lisboa, Portugal, de debates em torno do tema oceano. A segunda edição da Conferência do Oceano (UNOC, na sigla em inglês) promovida pela Organização das Nações Unidas, em Lisboa, é organizada pelos governos de Portugal e do Quênia.

Os debates são realizados no momento em que o mundo concentra esforços para mobilizar, criar e promover soluções que permitam alcançar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) antes de 2030. Em especial, o ODS 14 (vida na água), que aborda a conservação e o uso sustentável do mar.

Com mais de 8,5 mil km de extensão de costa e com uma área que abrange cerca de 4,5 milhões de km² do Atlântico Sul, o Brasil tem uma forte ligação com o mar. Para termos noção dessa relevância, cerca de 95% do comércio exterior do País é transportado pelo mar e quase 27% da população brasileira reside em municípios da zona costeira.

Saiba mais em gov.br/mcti.

MCTI LANÇA NOVO FORMATO DE BOLETIM DIÁRIO E CANAIS TEMPORÁRIOS DE REDES SOCIAIS PARA O PERÍODO ELEITORAL

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) está lançando seus canais temporários de redes sociais para o período eleitoral. Para continuar acompanhando as atividades do MCTI e suas unidades vinculadas a partir do dia 2 de julho, basta seguir os novos canais:

Facebook: facebook.com/gov.mcti

Instagram: instagram.com/gov.mcti

Twitter: twitter.com/gov_mcti

TikTok: tiktok.com/@gov.mcti

ISSUU: issuu.com/gov.mcti

SoundCloud: soundcloud.com/gov_mcti

Flickr: flickr.com/photos/gov_mcti/

Os canais antigos serão suspensos apenas temporariamente, sendo restaurados e atualizados após o fim do período



eleitoral, portanto não é necessário deixar de seguir os perfis normais.

O Boletim Diário MCTI também será produzido em uma versão reduzida nesse período em atendimento à legislação eleitoral, que limita a comunicação de governo a informações estritamente institucionais e divulgação de serviços públicos essenciais.

PROGRAMA ESCOLA AZUL DISSEMINA A CULTURA OCEÂNICA NO PAÍS



Mesmo a quase 400 quilômetros de distância do mar, alunos de uma escola de Ribeirão Preto, no interior de São Paulo, estão aprendendo como suas vidas estão ligadas a esse

importante ecossistema. O Colégio Marista participa do programa Escola Azul Brasil desde 2021, quando foi lançado.

A iniciativa procura inserir a cultura oceânica em escolas públicas e privadas de todo o país e conta com o apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

O programa coordenado pelo projeto Maré de Ciência, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), é reconhecido pela Unesco, agência das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura, e está alinhado com os objetivos da Década da Ciência Oceânica.

No Brasil, o MCTI é ponto focal dessa iniciativa proposta pela ONU, que se estende até 2030.

Leia a íntegra em gov.br/mcti.

